

Glossário do Investidor

Termos do meio cooperativista e
do mercado financeiro

www.institutosicob.org.br



Glossário do Investidor

O mercado financeiro conta com uma diversidade de instituições e produtos de investimento à disposição do público em geral e são inúmeros os termos, siglas, e jargões, que, às vezes, podem parecer complicados.

Pensando nisso foi criado este Glossário do Investidor do Sicoob, um miniguia que busca descomplicar e esclarecer e, com isso, facilitar a vida do investidor.

É apenas a primeira versão, que, com o passar do tempo, será aprimorada e recheada de novidades.



A

Ação

Menor fração ou parte do capital social de uma companhia.

Ação ordinária

Aquela que dá ao acionista direito a voto na assembleia geral da empresa, e cujo peso na apuração é proporcional ao número de ações do sócio.

Ação preferencial

Aquela que dá preferência ao acionista no recebimento de algumas vantagens (como os dividendos), embora não dê direito a voto na assembleia geral.

Acionista

Aquele que é sócio de uma empresa, possuindo pelo menos uma ação.

Alavancagem Financeira

Alavancagem financeira é uma técnica de investimento usada na Bolsa de Valores. Esse termo em finanças pode ser utilizado para se referir a qualquer técnica utilizada para multiplicar a rentabilidade por meio do endividamento. A alavancagem funciona como um empréstimo para investidores da Bolsa, sendo esse crédito disponibilizado pelas corretoras.

ANBIMA

A Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais é uma entidade responsável por definir uma série de boas práticas obrigatórias para o setor, além de oferecer certificações para profissionais do mercado financeiro.

Ativos

De forma geral, são bens que uma empresa possui. No mercado financeiro, são sinônimos de títulos no qual se pressupõe um investimento e, em contrapartida, uma possível rentabilidade. Para fundos de investimento, por exemplo, os ativos representam títulos públicos, privados, ações, commodities, cotas de fundo de investimento, que compõem toda a carteira de um determinado fundo.

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z



Selecione a letra e vamos aprender

B

B3

É a Bolsa de Valores do Brasil, responsável pelo sistema de negociação, liquidação e custódia de títulos financeiros.

Banco Central

O Banco Central do Brasil, foi criado em 31/12/1964 pela Lei 4.595/64, possui a missão de garantir a estabilidade do poder de compra da moeda, zelar por um sistema financeiro sólido, eficiente e competitivo e fomentar o bem-estar econômico da sociedade.

Banco Cooperativo

É um banco múltiplo privado, especializado no atendimento de cooperativas financeiras, cujo controle acionário pertence a entidades filiadas ao sistema de cooperativas.

BDRs

Sigla de Brazilian Depositary Receipts, são títulos ou ações emitidos no Brasil, com lastro em valores mobiliários emitidos no exterior, divididos em dois tipos: patrocinados e não patrocinados.

Benchmark

É um padrão de referência do mercado utilizado para avaliar o desempenho de uma estratégia nos negócios, seja no marketing ou até mesmo nos investimentos. Por exemplo: ao falar que a rentabilidade de um produto é 100% do CDI, quer dizer que estamos usando o CDI como benchmark.

A **B** C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z



Selecione a letra e vamos aprender

C

Câmbio

Operação de troca de moeda de um país para a moeda de outro país.

Capital Social

É o valor investido pelos sócios e colocado à disposição da empresa, seja ele em bens financeiros ou bens materiais.

Carteira

Conjunto de ativos que compõem alguma estrutura financeira, seja ela um fundo de investimento ou patrimônio pessoal de qualquer investidor que tenha mais de um investimento.

Carência

Nas aplicações financeiras, é o prazo que o investidor deve aguardar antes de resgatar o capital aplicado.

CDB

Sigla de Certificado de Depósito Bancário, é um tipo de aplicação financeira em que o investidor empresta dinheiro para uma instituição financeira em troca de uma remuneração previamente combinada.

CDI

É uma taxa de juros geralmente utilizada em empréstimos realizados entre instituições financeiras, especialmente bancos, que fica muito próxima da taxa Selic. Além disso, é usada para medir a rentabilidade de aplicações de renda fixa e de alguns fundos.

CETIP

A Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos faz parte da B3 e oferece serviços de registro, central depositária, negociação e liquidação de ativos e títulos.

Cisão

Operação pela qual a empresa transfere parcela do seu patrimônio para uma ou mais sociedades, constituídas para esse fim ou já existentes.

Come-cotas

É o nome que se dá à antecipação semestral (maio e novembro) no recolhimento do Imposto de Renda em fundos de investimento de diversos tipos, como multimercados e renda fixa, mediante a diminuição do número de cotas do investidor.

Cooperado

Pessoa que se associa a uma cooperativa.

Cooperativa

Associação autônoma de pessoas unidas voluntariamente, sem fins lucrativos, para atender às suas necessidades e aspirações econômicas, sociais e culturais comuns, e democraticamente controlada.

Cooperativa de Crédito

Associação de pessoas, sem fins lucrativos, com natureza jurídica própria, integrante do Sistema Financeiro Nacional e destinada a propiciar crédito e produtos financeiros a seus associados.

Cooperativismo

Filosofia de vida que procura transformar o mundo em um lugar mais justo, feliz e equilibrado. O cooperativismo busca melhores oportunidades para todos os envolvidos no sistema, unindo desenvolvimento econômico e social, produtividade e sustentabilidade, o individual e o coletivo.

Cooperavitário

Trabalhador ou empregado em uma cooperativa.

Corretora de Valores

Instituição financeira que faz a ponte entre uma pessoa física e o mercado financeiro e cujo funcionamento é regulamentado pelo Banco Central (BC) e pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Cota

Fração mínima de um fundo de investimento, que pode ser adquirida pelo investidor.

Cotas de Capital

Valor, em moeda corrente, que cada pessoa integraliza ao se associar à cooperativa e que serve para o seu desenvolvimento.

Criptomoeda

Também conhecida como cibermoeda, é um meio de troca que pode ser centralizado ou descentralizado e se utiliza da tecnologia de blockchain e da criptografia para assegurar a validade das transações e a criação de novas unidades da moeda.

CVM

A Comissão de Valores Mobiliários foi criada pela Lei 6.385/76 com o objetivo de fiscalizar, normatizar, disciplinar e desenvolver o mercado de valores mobiliários no Brasil.



D

Day Trade

Operações de compra e de venda de ativos que são abertas e fechadas no mesmo dia.

Debêntures

Também conhecidas como títulos de dívida privada, são emitidas pelas empresas para se financiarem. O investidor que adquire esses títulos faz uma espécie de empréstimo para a empresa, que pode então construir uma nova fábrica, expandir suas operações ou fazer algum outro investimento.

Dividendos

Parte dos lucros das empresas, distribuída entre os acionistas ou cotistas.

DTVM

Uma distribuidora de títulos e valores mobiliários, assim como as corretoras de valores, é uma instituição financeira que faz a ponte entre uma pessoa física e o mercado financeiro. O funcionamento de uma distribuidora é regulamentado pelo Banco Central (BC) e pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

A B C **D** E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z



Selecione a letra e vamos aprender

E

EAC

A Entidade de Auditoria Cooperativa é credenciada pelo Banco Central e destinada exclusivamente à prestação de serviços de auditoria, sendo integrada por cooperativas centrais de crédito, confederações de centrais ou pela combinação de ambas.

Estatuto Social

Conjunto de regras que rege funções, atos e objetivos, comumente utilizado por sociedades, cooperativas e entidades sem fins lucrativos. É criado a partir das definições de seus associados para abarcar as necessidades de todos e existe para ser de conhecimento geral.

A B C D **E** F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z



Selecione a letra e vamos aprender

F

FATES

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social é um fundo de reserva, embasado no artigo 28 da Lei 5.764/1971, destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas no exercício anual.

FGC

O Fundo Garantidor de Crédito para instituições financeiras não cooperativas é um fundo que existe para garantir modalidades financeiras de captação, como por exemplo, poupança, CDB, LCI e LCA.

FGCOOP

O Fundo Garantidor do Cooperativismo Financeiro tem como principal finalidade proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu regulamento, conforme previsto no artigo 28 da Lei 5.764/1971.

Fundos Cooperativos

São fundos de reservas, criados ou não mediante obrigação legal, que auxiliam na perenidade da entidade cooperativa. Exemplos: Fundos de Assistência Técnica, Fundo de Expansão.

Fundos de Investimentos

Funcionam como uma espécie de condomínio de investidores alinhados em uma mesma tese de investimento expressa em seu regulamento, e são regulados pela CVM, ou, no caso de fundos de previdência, também pela SUSEP.

Fusão de Empresas

A fusão determina a extinção das sociedades que se unem, para formar sociedade nova, que a elas sucederá nos direitos e obrigações.





H

Hedge

Estratégia de investimentos que tem o objetivo de proteger o valor de um ativo contra a possibilidade de variações adversas futuras.

Home Broker

Plataforma digital que permite a negociação de diversos ativos utilizando a internet. A ferramenta é disponibilizada pela corretora, viabilizando o contato com o cliente e com a bolsa de valores.

A B C D E F G **H** I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z



Selecione a letra e vamos aprender

I

IGPM

O Índice Geral de Preços de Mercado é calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e registra a inflação do País.

Incorporação

Operação pela qual uma ou mais sociedades são absorvidas por outra, que lhes sucede em todos os direitos e obrigações. Na incorporação a sociedade incorporada deixa de existir, mas a incorporadora continuará com a sua personalidade jurídica.

Indexador

Informações numéricas que servem para relacionar as entradas (matéria prima e recursos em geral) e saídas (produtos), assim como o desempenho dos processos de uma empresa.

Índice Bovespa

Principal índice de ações da B3, formado por uma carteira teórica de ações que reúne as companhias mais representativas da bolsa em termos de negociações. O Ibovespa mede o desempenho médio do mercado acionário brasileiro.

Integralização de Capital

Investimento realizado pelos cooperados, por meio de cotas partes, para formação do capital social da cooperativa.

IOF

Sigla de Imposto sobre Operações Financeiras, que incide sobre operações de crédito, câmbio e seguros, além de rendimentos de aplicações financeiras de renda fixa de baixa duração.

IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo é medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e mensura a inflação no Brasil. O índice também é usado como indexador da remuneração de aplicações de renda fixa, como uma forma de proteger o poder de compra do dinheiro.

IPO

Sigla de Initial Public Offering ou Oferta Pública Inicial. Ocorre quando a empresa abre seu capital e negocia pela primeira vez as ações na bolsa de valores.



J

Juros compostos

São calculados sobre o valor investido somado aos rendimentos obtidos com os juros nos períodos anteriores.

Juros simples

São calculados e pagos sobre o valor inicial de um investimento ou empréstimo.

A B C D E F G H I **J** K L M N O P Q R S T U V W X Y Z



Selecione a letra e vamos aprender

L

LC

A Letra de Câmbio é um instrumento de captação das financeiras de rentabilidade preestabelecida, com o objetivo de financiar suas atividades.

LCA

Letra de Crédito do Agronegócio é um título emitido por instituições financeiras públicas e privadas, vinculado a direitos creditórios originários do agronegócio e que tem isenção de imposto de renda sobre seus rendimentos para o investidor.

LCI

Letra de Crédito Imobiliário é um instrumento de captação emitido por instituições autorizadas pelo Banco Central, com objetivo de financiar o setor imobiliário, que tem como lastro financiamentos imobiliários garantidos por hipoteca ou alienação fiduciária do imóvel, e que tem isenção de imposto de renda sobre seus rendimentos para o investidor.

Legislação Cooperativista

Conjunto de leis que regem o cooperativismo.

Liquidez

Facilidade que uma aplicação tem de ser convertida em dinheiro para o investidor, sem que haja perda de valor.

Lucro

Resultado positivo de uma transação comercial após a subtração dos valores correspondentes a custos e despesas, podendo ser bruto ou líquido de impostos.

A B C D E F G H I J K **L** M N O P Q R S T U V W X Y Z

Selecione a letra e vamos aprender



Oferta Pública de Ações

Também conhecida como OPA, geralmente é realizada por alguém que quer vender uma grande quantidade de ações de uma empresa no mercado.

Opção

É um instrumento que dá a seu titular ou comprador um direito futuro sobre ações ou contratos, mas não uma obrigação, e a seu vendedor uma obrigação futura, caso exigido pelo comprador da opção.

A B C D E F G H I J K L M N **O** P Q R S T U V W X Y Z



Selecione a letra e vamos aprender

P

PGBL

O Plano Gerador de Benefício Livre é uma opção de plano de previdência privada, comumente utilizada por quem entrega a declaração completa do Imposto de Renda, permitindo multiplicar a poupança e aproveitando, ainda, incentivos fiscais para pagar menos impostos de renda.

A B C D E F G H I J K L M N O **P** Q R S T U V W X Y Z



Selecione a letra e vamos aprender

R

Rateio

Compartilhamento do prejuízo entre as cooperativas.

RDC

O Recibo de Depósito Cooperativo é um investimento em renda fixa, com rentabilidade e liquidez contratadas, que pode ser pré ou pós-fixado.

Renda Fixa

Categoria de investimentos em que a remuneração, o prazo e as condições são preestabelecidos.

Renda Variável

Categoria de investimentos em que é mais difícil prever qual será a rentabilidade. Os ativos da renda variável podem possibilitar uma rentabilidade muito superior a de outros investimentos, mas exigem do investidor maior disposição ao risco.

Rentabilidade

O retorno que o investidor tem sobre o investimento que foi realizado.

A B C D E F G H I J K L M N O P Q **R** S T U V W X Y Z



Selecione a letra e vamos aprender

S

Sobras

Resultados financeiros ou valores superavitários apurados em um período específico de operação da cooperativa. Análogo ao lucro das demais empresas privadas, o valor, ou parte dele, pode ser compartilhado com os cooperados, proporcionalmente à movimentação financeira de cada um deles na instituição.

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R **S** T U V W X Y Z

Selecione a letra e vamos aprender

T

Taxa de Corretagem

É a remuneração de um intermediário financeiro na compra ou venda de títulos.

Taxa SELIC

É a taxa básica de juros do Brasil e sua meta é definida a cada 45 dias pelo Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central).

Tesouro Direto

Programa do Tesouro Nacional desenvolvido em parceria com a B3 para venda de títulos públicos federais para pessoas físicas, de forma 100% online.

Títulos Públicos

Títulos emitidos pelo Governo Federal, por meio do Tesouro Nacional, com a finalidade de captar recursos para o financiamento da atividade pública. Em função disso, são classificados pelo mercado como títulos de baixo risco.

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S **T** U V W X Y Z



Selecione a letra e vamos aprender

V

VGBL

O Vida Gerador Benefícios Livres é uma opção de previdência privada comumente utilizada para quem declara o Imposto de Renda pelo modelo simplificado ou deseja investir mais do que 12% da renda bruta anual tributável.

Volatilidade

É a oscilação da cotação de um determinado ativo em um período específico.

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U **V** W X Y Z

Selecione a letra e vamos aprender

Referências:

- ANBIMA** - https://www.anbima.com.br/pt_br/institucional/a-anbima/posicionamento.htm
- ATIVA INVESTIMENTOS** - <https://ativainvestimentos.com.br/comunicacao/outros/blog-ativa/03-mini-dicionario-ativa-investimentos.pdf>
- BANCO CENTRAL** - https://www3.bcb.gov.br/sisorf_externo/manual/05-01-030-010.htm
- BTG PACTUAL** - <https://www.btgpactualdigital.com/como-investir/artigos/imposto/come-cotas-o-que-e?>
- CAMPANHA DO DIA C SICOOB** - https://www.sicoob.com.br/web/sicoob/noticias/-/asset_publisher/xAiolawpOI5S/content/id/6125647
- CNAC** - <http://cnac.coop.br/historico.aspx>
- CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO** - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406compilada.htm
- CVM** - <https://www.gov.br/cvm/pt-br/aceso-a-informacao-cvm/institucional/sobre-a-cvm>
- DSI Publicações** - <https://dsipublicacoes.com.br/o-que-e-o-estatuto-social/>
- FGCOOP** - <https://www.fgcoop.coop.br/quem-somos>
- GUIDE** - <https://www.guide.com.br/glossario/>
- INFOMONEY** - <https://www.infomoney.com.br/glossario/letra-c/#corretagem>
- MEINEN, Ênio.** Cooperativismo de Crédito: Raízes evolução e particularidades. Domingues, J. N. Domingues, J. A. Stefanés. Cooperativas de Crédito no Direito Brasileiro. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2002.
- MUNDOCOOP** - <https://www.mundocoop.com.br/destaque/ocb-moderniza-ramos-do-cooperativismo.html>
- PORTAL DO COOPERATIVISMO FINANCEIRO** - <https://cooperativismodecredito.coop.br/legislacao-e-gestao/ato-cooperativo/>
- PORTAL DO INVESTIDOR** - <https://www.investidor.gov.br/glossario/index.html?dir=/glossario/>
- REMESSA ONLINE** - <https://www.remissaonline.com.br/blog/glossario-do-investidor/>
- RICONNECT** - <https://riconnect.rico.com.vc/blog/termo-mercado-financeiro>
- SEBRAE** - <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/as-vantagens-de-se-associar-a-uma-cooperativa-de-credito/>
- SEBRAE** - <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/como-definir-o-capital-social-de-uma-empresa,328a3a3a410ef510VgnVCM1000004c00210aRCRD>
- SICOOB** - <https://www.sicoob.com.br/campanha/somosfeitosdevalores/entenda-o-cooperativismo.html>
- TC SCHOOL** - <https://tc.com.br/tc-school/fundos-de-investimentos/o-que-sao-fundos-de-investimento>
- TESCH, Walter.** Dicionário básico do cooperativismo /Walter Tesch - São Paulo - 2000
- TESOURO DIRETO** - <https://www.tesourodireto.com.br/conheca/conheca-o-tesouro-direto.htm>
- XP INVESTIMENTOS** - <https://www.xpi.com.br/investimentos/renda-fixa/>